

Tribunal de Contas faz fiscalização em escolas de SP e encontra alimentos vencidos, bebedouros quebrados e brinquedos enferrujados

Em todo o estado, serão fiscalizadas 233 instituições estaduais e municipais pelo TCE ao longo de três dias. Unidades foram selecionadas a partir do Censo Escolar de 2022.

Por g1 SP e TV Globo — São Paulo
25/04/2023 10h37 · Atualizado há 23 horas



O Tribunal de Contas de **São Paulo** realiza nesta semana uma uma fiscalização em escolas públicas de todo o estado.

Entre os danos já identificados pelos técnicos nas unidades de ensino, estão alimentos vencidos, bebedouros quebrados e brinquedos enferrujados (**saiba mais abaixo**).

Em todo o estado, serão fiscalizadas 233 escolas estaduais e municipais pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE) entre esta segunda-feira (24) até quarta-feira (26).

No primeiro dia de operação, foram fiscalizadas mais de 199 escolas e mais de 170 municípios.

Cidade de SP

Na capital paulista, a fiscalização é feita pelo Tribunal de Contas do Município nesta terça (25) em 36 escolas municipais, sendo 20 na Zona Leste, 7 na Zona Oeste, 7 na Zona Sul e 2 na Zona Norte.

A operação busca identificar irregularidades estruturais e de segurança nas unidades de ensino. Nas visitas, serão checados 193 itens, entre eles, a situação de refeitórios, bibliotecas, salas de aula e quadras esportivas.

Além disso, técnicos irão analisar também aspectos ligados à segurança, prevenção de incêndios e higiene e limpeza dos estabelecimentos de ensino.

- **Tribunais de contas fiscalizam mais de mil escolas públicas em todo o Brasil e avaliam a segurança e outras condições das salas de aula**

A Operação

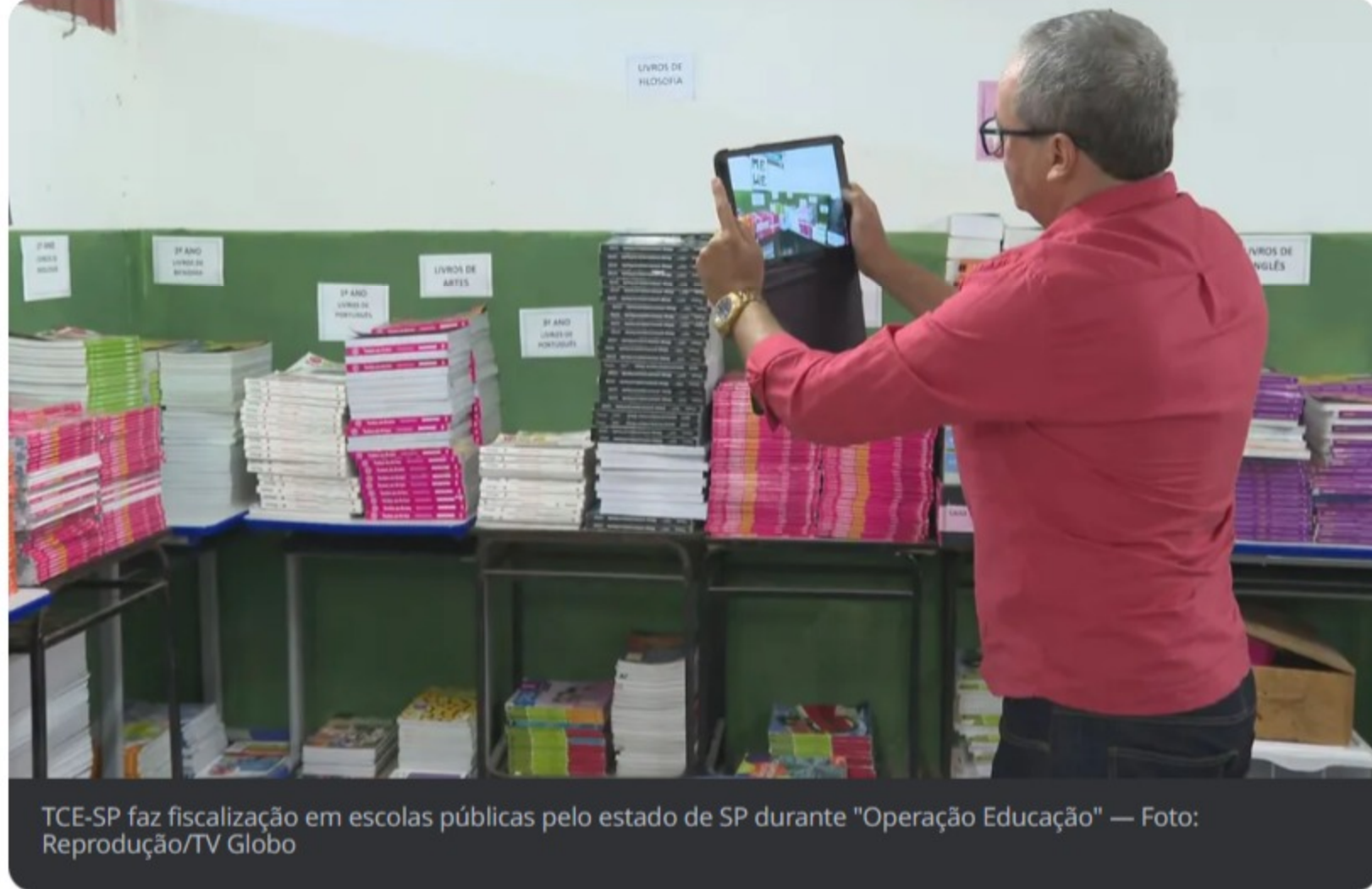
A "Operação Educação", que acontece a nível nacional, é uma iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e conta com a participação de outros cinco órgãos ligados à educação.

De forma inédita, em todo o país, técnicos de 32 Tribunais de Contas visitam, simultaneamente, 1.088 escolas municipais e estaduais ao longo de três dias.

A seleção das unidades de ensino foi feita com base nos indicativos de situações críticas relacionadas à infraestrutura que constam no Censo Escolar 2022, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Os dados levantados pelos agentes são concentrados em uma sala virtual sediada pelo TCE-SP, criador da metodologia da fiscalização e do sistema informatizado.

Com esse programa, a operação pode ser acompanhada, em tempo real, por meio de fotos e vídeos enviados pelos auditores em campo.



Alimento vencido, bebedouro quebrado e brinquedos enferrujados

Em São Paulo, maior cidade do país, alunos de uma escola estadual não podem contar com o bebedouro nem com a quadra de esportes.

Alimento vencido e brinquedos enferrujados são a realidade de um centro de educação infantil em Pacaembu, no interior paulista. Em **Itapeçerica da Serra**, tem escola sem água no banheiro. Em **Mairinque**, com muro esburacado. Em Votuporanga, teto caindo.

No município paulista de **Garça**, o extintor de incêndio de um colégio de ensino fundamental está vencido há mais de seis anos, e quem resolve ler um livro convive com o mofo na biblioteca.



Os registros são do primeiro dia da operação nas escolas estaduais de São Paulo, que começou nesta segunda-feira (24).

Um relatório nacional e outro por estados e municípios devem ser divulgados pelo TCE-SP até esta quinta-feira (27), com as informações resultantes das averiguações presenciais em todo Brasil ao longos dos três dias da operação.

g1 **O Assunto** **stas** **Governo x oposição na CPMI dos atos go**

O Assunto

00:00 28:14